

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Fundamentos de EAD. Conceitos básicos em EAD; Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tecnologia de Comunicação e Informação (TIC).

Objetivos

Geral:
- Conhecer a organização do Ensino à distância.

Específicos:
- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.
- Apresentar o curso de Educação Física na modalidade à distância.
- Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino à Distância
- O Ensino à distância;
- O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- A interatividade no Ensino à distância.

Unidade 2 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- A organização do Curso de Educação Física no sistema de ensino presencial conectado.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Educação corporativa. São Paulo: Pearson, 2004.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. Educação a distância na transição paradigmática. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2012. 148p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
RICARDO, Eleonora Jorge (Coord.). Gestão da educação corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância. São Paulo: Pearson, 2006.
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 166p.
FONSECA, Maristela Oliveira. Campus virtual: educação a distância, ferramenta para a gestão do conhecimento. 2001. 108 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
ROMISZOWSKI, Alexander J.; ROMISZOWSKI, Hermelina P. Dicionário de terminologia de educação a distância. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998. 164p.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

O universo da ginástica e Coreografia. Ginástica Artística. Ginástica Rítmica. Ginástica Acrobática e Ginástica Aeróbica.

Objetivos

Objetivo Geral

- Estudar as possibilidades de atividades gímnicas

Objetivos Específicos

- Estudar a inserção dos conteúdos da ginástica formativa, artística, rítmica, acrobática e para todos na atuação profissional;
- História da ginástica no mundo e no Brasil e sua classificação;
- Conhecer das origens das manifestações ginásticas para a construção do entendimento dos conteúdos seguintes colaborando nas estratégias das aulas;
- Compreender a classificação da ginástica em relação aos campos de atuação;

Conteúdo Programático

UNIDADE I - Universo da ginástica e coreografia

- A evolução e classificação das ginásticas
- Fundamentos básicos da ginástica
- Composição coreográfica em ginásticas
- Processo de criação em composições coreográficas

UNIDADE II - Ginástica artística

- Introdução à ginástica artística
- Procedimentos metodológicos e corporais da ginástica artística
- Iniciação aos exercícios básicos de solo
- Possibilidades e diversidades de atividades na ginástica artística

UNIDADE III - Ginástica rítmica

- Introdução à ginástica rítmica
- Elementos corporais da ginástica rítmica
- Elementos dos aparelhos oficiais e alternativos: corda, arco, bola, maçãs e fita
- Composições coreográficas em ginástica rítmica

UNIDADE IV - Ginástica acrobática e ginástica aeróbica

- Ginástica acrobática, aeróbica, trampolim e ginástica para todos
- Base acrobática em duplas e grupos
- Exercícios básicos da Ginástica Aeróbica
- Composições coreográficas de Ginástica Para Todos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Projeto de Ensino e Pesquisa, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. Campinas: Unicamp, 2003.

GAIO, Roberta; BATISTA, José Carlos Freitas. A Ginástica em Questão. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2006.

SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação e do Corpo. Campinas: Autores Associados, 2005.

Bibliografia Complementar

cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersabres, 2012.

BARBANTI, Valdir J. et al. Esporte e atividade física: interações entre rendimento e qualidade vida. Barueri: Manole, 2002.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula). ISBN: 9788526276895.

OTSUKA, Marcos Minoru. Pluralidade corporal e ginástica: o contexto escolar e materiais alternativos. 2012, 113 fls. Dissertação (Mestrado em ambiente e desenvolvimento) - Programa de pós-graduação em ambiente e desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES. Lajeado, 2012. Disponível em: <<http://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/286/1/MarcosOtsuka.pdf>>. Acesso em: out. 2014.

PEREIRA, Ana Maria; CESARIO, Marilene. A ginástica nas aulas de educação física: o "aquecimento corporal" em questão. Rev. educ. fis. UEM, Maringá, v. 22, n. 4, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832011000400014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v22i4.12536>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PRIMEIROS SOCORROS
Carga Horária: 40
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Primeiros Socorros. Acidentes com lesão. Lesões osteomusculares. Parada Cardiorrespiratória.

Objetivos

Objetivo geral:

Identificar e realizar primeiros socorros em situações de urgência e emergências nos locais de trabalho.

Objetivos específicos:

Atuar frente à Parada Cardiorrespiratória (PCR), iniciando o atendimento de primeiros socorros à vítima através do Suporte Básico de Vida (SBV).

Aprender reconhecer os sinais e sintomas de vítimas de hemorragias e choque hipovolêmicos assim como as principais complicações até a chegada do socorro especializado.

Realizar primeiros socorros aos diversos tipos de lesões cortantes, perfurantes, com presença de corpo estranho entre outras e a indicação e realização de torniquete.

Compreender sobre os primeiros socorros frente a vítimas de queimaduras como realizar os primeiros socorros e como prevenir queimaduras

Identificar as principais características de síncope, crise convulsiva, e casos de epilepsia e como realizar os primeiros socorros.

Noções básicas de primeiros socorros à vítima de trauma, atendimento e transporte, avaliação inicial da vítima e conduta, retirada do local e posição do acidentado.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - PRINCÍPIOS GERAIS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

- Reconhecimento a uma vítima de parada cardiorrespiratória baseado no Suporte Básico de Vida

- Realização dos primeiros socorros baseado no Suporte Básico de Vida

UNIDADE II - HEMORRAGIA E PREVENÇÃO DO ESTADO DE CHOQUE

- Hemorragia interna e externa

- Choque Hipovolêmico

UNIDADE III - PRIMEIROS SOCORROS A VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

- Queimaduras

- Acidentes causados por choque elétrico

UNIDADE IV - PRIMEIROS SOCORROS A VÍTIMA DE TRAUMA

- Atendimento e transporte

- Avaliação inicial da vítima e conduta.

- Retirada do Local, e posição do Acidentado.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

COHEN, Moisés; ABDALLA, Rene Jorge. Lesões nos esportes: diagnóstico prevenção: tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

HIGA, Elisa Mieko Suemitsu (Coord.): ATALLAH, Alvaro Nagib (Coord). Guia de Medicina Urgência: 3rp Barueri; Manole, 2006.

MELINDA, J. FLEGEL. Primeiros Socorros no esporte. Trad. Flavia Maria Serra Ghirotto. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

Bibliografia Complementar

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. (Orgs.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. ISBN: 9788520428153.

CANALES, L.; LYTLE, R. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. Barueri: Manole, 2013. ISBN: 9788520435144.

SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. Rio de Janeiro, Galenus, 2014.

FRANCA, Inacia Sátiro Xavier de et al . Enfermagem e práticas esportivas: aprendendo com os dilemas éticos. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 60, n. 6, dez. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000600020>.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al . Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.), São Paulo , v. 23, n. 4, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092009000400006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092009000400006>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

A concepção de interdisciplinaridade. A relação entre diferentes ciências para compreensão da complexidade do fenômeno do movimento humano.

Objetivos

Objetivo Geral
Refletir sobre aspectos relacionados entre a teoria e a prática no desenvolvimento de atividades voltadas para a intervenção profissional.

Objetivos Específicos

- Compreender a Educação Física e sua relação com a sociedade moderna;
- Compreender a Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e as relações entre a Ginástica e o Circo.
- Conhecer as Evidências da atuação da Educação Física na Saúde Coletiva;
- Conhecer procedimentos de primeiros socorros em casos de crise alérgica, crise asmática, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio.
- Reunir os conhecimentos teóricos obtidos para o desenvolvimento de atividade relacionada à intervenção profissional.

Conteúdo Programático

- A Educação Física frente à sociedade moderna.
- A Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e as relações entre a Ginástica e o Circo.
- Evidências da atuação da Educação Física na Saúde Coletiva.
- Primeiros socorros em casos de crise alérgica, crise asmática, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio.
- Desenvolvimento de atividade relacionada à possível intervenção profissional.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar".
II. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- ACSM: Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 7 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.
- GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole, 2006.
- BARBANTI, V. J. Formação de esportistas. Barueri: Manole, 2005.

Bibliografia Complementar

- SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. ISBN: 9788520426586.
- CALAIS-GERMAIN, Blandine. Exercícios abdominais sem risco. Tradução Marcos Ikeda. Barueri: Manole, 2013. ISBN: 9788520432914.
- GOLDENBERG, Lorne. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. ISBN: 9788520426999.
- VAZ, Alexandre Fernandez. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, ago. 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621999000100006>.
- GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 35, n. 2, abr. 1995. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 out. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901995000200008>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

O Capitalismo: o surgimento de um novo mundo. As ciências sociais: formas de compreender o mundo. A consolidação da sociedade global. Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos.

Objetivos

Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O Capitalismo -

O surgimento de um novo mundo: Declínio do feudalismo e a emergência do capitalismo comercial; O capitalismo e a racionalização do mundo; A distinção entre Ciências Naturais e Ciências Humanas; Antecedentes da revolução francesa; A revolução francesa e um novo modelo político; Antecedentes da revolução industrial; Revolução industrial e a consolidação de um novo modelo econômico; O capitalismo e a sociedade de classes; O contexto histórico de surgimento das ciências humana e sociais; O desenvolvimento da sociologia e seus principais pensadores.

Unidade 2 - As Ciências Sociais

Formas de compreender o mundo: A busca da cientificidade da sociologia; As leituras de Durkheim, Weber e Marx; A explicação materialista da vida social; O trabalho como característica humana; Origem e desenvolvimento da sociedade capitalista; A acumulação primitiva e extração da mais-valia; O modo de produção: infraestrutura e superestrutura; A crítica marxista ao Estado; A dominação ideológica a partir de K. Marx; A experiência da alienação; A especificidade do fenômeno sociológico: o fato social; Os tipos de sociedade e as formas de solidariedade; A relação indivíduo-sociedade; O tipo ideal; O desenvolvimento do capitalismo moderno: o espírito capitalista e a ética protestante; Os três tipos puros de dominação legítima; Os tipos de desigualdade em perspectiva weberiana: classe, estamento e partido.

Unidade 3 - A Consolidação da Sociedade Global:

Antecedentes históricos; Pressupostos da globalização; Aspectos econômicos e sociais da globalização; Aspectos políticos e culturais da globalização; Acesso à informação e interconectividade global; Multiculturalismo e homogeneidade cultural; Globalização como processo disforme, heterogêneo e inacabado; Implicações ambientais da globalização; Aquecimento global; Cenários possíveis.

Unidade 4 - Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos:

Reflexões sobre discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero; Antropologia como ciência: definição, objetivos e histórico; Campos de estudo: antropologia biológica e antropologia cultural; A condição humana; Explicações deterministas & Explicações antropológicas; Cultura: definições iniciais, características da cultura; Explicações sobre a origem das diferenças culturais; A distinção entre país, estados e nação; Paulo Prado e a discussão sobre a identidade nacional; Etnocentrismo x Relativismo cultural; Conceitos de raça e etnia; A formação histórica e heterogênea do povo brasileiro; As heranças indígenas, portuguesa e africana; O mito da democracia racial; O preconceito como negação dos direitos humanos; Movimentos de resistência contra o preconceito e a discriminação no Brasil; A implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações inter-étnicas: a Lei 11.645 e o Estatuto da Igualdade Racial e políticas públicas; Políticas afirmativas relacionadas à diversidade sexual, às questões de gênero e à pessoa com deficiência; Políticas afirmativas e as cotas como instrumentos de inclusão e de garantia dos direitos humanos.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

TANSEY, Stephen D. Política. São Paulo: Saraiva, 2015. (Coleção Homem, Cultura e Sociedade).
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson, 2007.
FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007. 208p. (Série Essencial).

Bibliografia Complementar

MARTINS, José de Souza. A política do Brasil: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011.

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 386p.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2010. 178p.

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel da. Sociologia geral. Curitiba: IBPEX, 2010. 226p.

ARAÚJO, Sílvia Maria de. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009.

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SAÚDE COLETIVA
Carga Horária: 80
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

O Modelo Assistencial da Vigilância da Saúde. Métodos Epidemiológicos empregados na Investigação em Saúde. Epidemiologia nos Serviços de Saúde. Métodos Estatísticos.

Objetivos

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos a oportunidade de compreender a situação atual da saúde brasileira, abordando situações cotidianas que estão presentes no processo saúde-doença, que permitam atuação do profissional na prevenção e promoção de saúde, além de trabalhar com as abordagens que possam modificar a doença.

Objetivos Específicos

- Elucidar como os profissionais de saúde atuam na promoção da saúde no Sistema Único de Saúde.
- Trabalhar com os cuidados necessários no cuidado da saúde da população.
- Conhecer os conceitos e a história de Epidemiologia.
- Abordar as variações no perfil da população nas seguintes frentes: adocimento, morte, expectativa de vida.
- Conceitos de bioestatística aplicados à análise da situação de saúde da população.

Conteúdo Programático

- Conhecer os campos de atuação dos profissionais na área da saúde e na área de Saúde Coletiva no Sistema Único de Saúde.
- Compreender a organização do sistema suplementar e a atuação dos profissionais neste sistema.
- Entender a atuação dos profissionais de saúde, o mercado de trabalho e as formas de contratação.
- Os conceitos e os componentes da vigilância em saúde.
- Conceitos e atuações da vigilância epidemiológica, da vigilância sanitária, da saúde ambiental, da saúde do trabalhador, da situação de saúde.
- Diferenças entre vigilâncias epidemiológica e sanitária.
- Abrangência da vigilância sanitária.
- A vigilância em saúde e sua importância no novo modelo assistencial da atenção básica.
- Conceituação dos determinantes sociais da saúde e sua relação com as condições de saúde, adoecimento e agravos, dentre elas, das doenças infecciosas transmissíveis (AIDS, dengue, hanseníase), e seu impacto na saúde da população.
- Apresentação do agente etiológico, de modo de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento.
- Fatores de risco, complicações, prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica.
- Envelhecimento e as vulnerabilidades para doenças não transmissíveis e acidentes.
- Conceituação de doenças e agravos não transmissíveis e seu impacto na saúde da população.
- Conceituação dos determinantes sociais da saúde e sua relação com as condições de saúde, adoecimentos e agravos.
- Os conceitos de violência, risco e vulnerabilidade, a violência como uma questão de saúde pública, os tipos de violência e o seu impacto na sociedade, vulnerabilidade à violência por grupo populacional, as estratégias de enfrentamento da violência, a prática da prevenção à violência, promoção à saúde e cultura pela paz, os desafios da atuação do profissional de saúde na prevenção da violência e na promoção da saúde.
- Definição, contribuição e história da Epidemiologia.
- Contribuições, como são realizados, variáveis de tempo, espaço e pessoas dos estudos descritivos para a saúde coletiva, integrando características familiares, características étnicas, nível socioeconômico, ocorrências durante a vida intrauterina e ao nascer e características intrínsecas.
- Conhecer os diferentes delineamentos dos estudos epidemiológicos, entender a classificação dos estudos epidemiológicos segundo o tipo de unidade, o posicionamento do investigador e a dimensão temporal, aprender as diferenças e contribuições dos estudos descritivos, analíticos e experimentais, aprender a identificar o tipo de estudo segundo o delineamento epidemiológico e a denominação corrente, aprender as características, vantagens e limitações dos estudos de coorte e experimentais.
- As contribuições dos estudos caso-controle e transversal e suas finalidades, o delineamento metodológico do estudo caso-controle, as vantagens e limitações dos estudos analíticos caso-controle, o delineamento metodológico do estudo transversal, as vantagens e limitações dos estudos analíticos transversais.
- Conceito e impacto da transição demográfica; conceito de taxa de natalidade e mortalidade; períodos da transição demográfica; transição demográfica no Brasil; envelhecimento populacional e esperança de vida no Brasil; transição epidemiológica; transição epidemiológica no Brasil; doenças mais prevalentes no Brasil e o impacto na assistência em Saúde.
- Vigilância em Saúde e Sistema de informações em saúde, coleta de dados, fontes de dados e notificação de doenças e agravos, definição e importância do Sistema de Informação em Saúde, subsistemas de informação em saúde (SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA, SISVAN, SIAB), análise, processamento e divulgação dos dados.
- Conceituar os indicadores de saúde, apresentar os principais tipos de indicadores de saúde, conhecer como são elaborados e utilizados os indicadores de mortalidade e morbidade pelo sistema de vigilância em saúde e pelos profissionais de saúde.
- Conceito de Prevalência; conceito de Incidência; importância e Utilização dos Indicadores de Prevalência e Incidência; como calcular os coeficientes de Incidência e Prevalência; diferenciação entre Incidência e Prevalência.
- O que são medidas de dispersão e sua finalidade, quais são as medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio médio, desvio padrão e coeficiente de variância, as características e como calcular cada uma das medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio médio, desvio padrão e coeficiente de variância.
- Conceitos de medidas de tendência central e como fazer o cálculo da média, mediana e moda.
- Variáveis qualitativas e quantitativas e suas classificações, determinação da frequência absoluta, relativa e acumulada das variáveis, os tipos de gráficos mais indicados para apresentação de cada tipo de variável, conhecer os elementos que compõem as tabelas, os cuidados para elaboração de tabelas e gráficos.
- Conceituação da bioestatística, importância e aplicação dos conhecimentos pelos profissionais de saúde e na saúde pública, definição de população, amostra e razões de utilização de amostra nos estudos epidemiológicos, conceituação das principais técnicas de amostragem, cálculo do tamanho da amostra

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- o Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- o Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- o Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Projeto de Ensino e Pesquisa, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

KERNKAMP, Clarice da Luz; TEIXEIRA, Renata Andrade. Sistemas de saúde. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014.

CAMPOS, G. W. S. (ORG) ET AL. Tratado de Saúde Coletiva. HUCITEC.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012.

Bibliografia Complementar

ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Orgs.). Fundamentos de Epidemiologia. São Paulo: Manole, 2011.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde Coletiva para Iniciantes: políticas e Práticas Profissionais. São Paulo: Saraiva, 2014.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007.

null

null

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - GRAMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Conceitos essenciais de morfologia (classes de palavras variáveis e invariáveis); Conceitos essenciais de sintaxe (períodos compostos); conceitos essenciais de semântica (fenômenos semânticos); Norma e uso da língua.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Explorar os conceitos essenciais da morfologia, da sintaxe e da semântica assim como a norma e uso da língua.

Objetivos Específicos:

- Compreender as especificidades das classes de palavras variáveis e invariáveis e os processos de seleção e combinação das palavras na construção de enunciados.
- Conhecer as estruturas sintáticas complexas (orações e períodos) e o modo de relação entre elas e os diferentes efeitos de sentido decorrentes das relações estabelecidas entre as palavras.
- Entender a forma, a grafia e as regras de uso de palavras e expressões da Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

Lista 1

-Substantivos e adjetivos (flexões de gênero, número e grau);
-Artigos (flexões e valor intensificador);
-Advérbios (circunstâncias expressas);
-Preposições (classificação, combinação e contração);
-Regência verbal e regência nominal (regras gerais);
-Conjunções (classificação - coordenativas e subordinativas);
-Pontuação (sinais gráficos).

Lista 2

-Pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, relativos);
-Verbos (regulares e irregulares, correlação entre tempos verbais);
-Concordância verbal e nominal (regras gerais).

Lista 3

-Período composto por coordenação (orações coordenadas sindéticas e assindéticas);
-Período composto por subordinação (orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais);
-Pontuação nos períodos compostos.

Lista 4

-Sinonímia e antonímia;
-Hiperonímia e hiponímia;
-Paronímia e homonímia.

Lista 5

-Noções gerais de ortografia;
-Regras gerais do Novo Acordo Ortográfico;
-Acentuação e uso do hífen.

Lista 6

-Dificuldades gerais da língua portuguesa;
-Uso dos porquês;
-Uso de palavras/expressões semelhantes (mas x mais; mal x mau; onde x aonde; afim x a fim; etc.)

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Gramática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. Pequena gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
HENRIQUES, Tânia Dutra. Português contemporâneo: atualização, concursos, gramática e redação, teoria e prática, dicas preciosas, gabarito. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22.ed. São Paulo: Ática, 2006.
ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
PEREIRA, Cilene da Cunha; SILVA, Edila Vianna; CABRAL, Regina Célia. Dúvidas em português nunca mais. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
PRESTES-GAVIOLI, Cindy Mery; LEGROSKI, Marina Chiara. Introdução à sintaxe e à semântica da língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Temáticas emergentes na área da pesquisa. A relação entre a ciência, crescimento, desenvolvimento e as atividades recreativas. A articulação integradora e interdisciplinar. A teoria e prática e o fazer do profissional. Atividade interdisciplinar para composição de análise aplicada dos conteúdos por meio de estudo de caso dirigido ao regionalismo local.

Objetivos

Geral:

- Compreender a interdisciplinaridade na Educação Física, em sua abrangência conforme a habilitação.

Específicos:

- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados ao movimento humano, ao crescimento e desenvolvimento humano.
- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados ao atletismo.
- Conhecer a inter-relação entre os aspectos relacionados à metodologia científica e à cidadania.

Conteúdo Programático

- 1 - O movimento humano e suas inter-relações com as diferentes áreas da Educação Física
- 2 - Crescimento e desenvolvimento nas diferentes fases da vida.
- 3 - O atletismo como elemento de cidadania.
- 4 - Ética em pesquisa científica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

VALLE, P.H.C. Fundamentos do movimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo Teoria e Prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. Educação Física no Ensino Superior.

GALLAHUE, David L. COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª Ed. ARTMED, 2013.

Bibliografia Complementar

SCHWARTZ, GM. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2012.

DESSEN, Maria A. A CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. 1º Ed. ARTMED, 2005.

FRÔMETA, Edgard Romero e TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento, Porto Alegre: Artmed, 2004.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Estudo histórico-crítico do atletismo. Conceitos e princípios que fundamentam as técnicas do atletismo. Procedimentos pedagógicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Atletismo na sociedade.

Objetivos

Geral:

- Compreender os procedimentos metodológicos e pedagógicos da prática do atletismo.

Específicos:

- Conhecer a modalidade de maneira a ser aplicada na escola, bem como ao treinamento.
- Conhecer as características dos aspectos fisiológicos e psicossociais aplicados à prática do atletismo.
- Conhecer o mini atletismo e a organização de festivais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - O atletismo no Brasil e no mundo

- " Atletismo: do surgimento ao século XXI
- " O atletismo na Educação Física escolar
- " Princípios pedagógicos e procedimentos metodológicos

UNIDADE 2 - O atletismo como prática pedagógica na Educação Infantil

- " Atletismo na Educação Infantil
- " O atletismo como prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental
- " O atletismo como prática pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

UNIDADE 3 - Elementos estruturantes da prática do atletismo I

- " Eventos oficiais
- " Festival de atletismo
- " Intervenções práticas de corridas e saltos I

UNIDADE 4 - Elementos estruturantes da prática do atletismo II

- " Intervenção prática de corridas e saltos II
- " Intervenção prática de saltos, arremesso e lançamento I
- " Intervenção prática de saltos, arremesso e lançamento II

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.

FRÔMETA, Edgard Romero e TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento, Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo Teoria e Prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. Educação Física no Ensino Superior.

Bibliografia Complementar

BROWN, R. Corrida Como Condicionamento Físico. 2ª Ed. ROCA, 2005.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo: Regras Oficiais De Competição. 1ª Ed. PHORTE, 2012.

DANTAS, E. A Prática Da Preparação Física. 6ª Ed. ROCA, 2014.

MIRANDA, R. Construindo Um Atleta Vencedor: Uma Abordagem Psicofísica Do Esporte. 1ª Ed. ARTMED, 2011.

OLIVEIRA, M. C. M. de. Atletismo Escolar: Uma Proposta De Ensino Da Educação Infantil. 1ª Ed. SPRINT, 2006.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
Carga Horária: 60
Coordenador: ADARLY ROSANA MOREIRA GOES

Conceitos de crescimento, maturação, aprendizagem, desenvolvimento, comportamento motor. Métodos de estudo em crescimento e desenvolvimento. Etapas do crescimento e desenvolvimento motor dos sistemas corporais. Fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento. Métodos de avaliação da maturação biológica. Desenvolvimento das capacidades motoras.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Fornecer subsídios com os fundamentos básicos sobre o crescimento e desenvolvimento e as mudanças que fazem parte da vida do ser humano, especificando os conceitos e as características de cada fase.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os conceitos de crescimento humano, desenvolvimento humano e maturação biológica.
- Compreender as vertentes do desenvolvimento motor para aplicá-las na prática profissional.
- Fornecer informações sobre as ferramentas avaliativas e de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento humano.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Crescimento e desenvolvimento humano: compreendendo conceitos

- Conceitos, características e definição do crescimento
- Conceitos, características e definição do desenvolvimento
- Conceitos, características e definição da maturação biológica

UNIDADE 2: Crescimento e desenvolvimento humano: Desenvolvimento motor

- Compreendendo o desenvolvimento motor
- Fases do desenvolvimento motor
- Desenvolvimento das capacidades motoras

UNIDADE 3: Crescimento e desenvolvimento humano: métodos de estudo e ferramentas avaliativas e de acompanhamento.

- Avaliação do crescimento e desenvolvimento
- Avaliação da maturação biológica
- Avaliação motora

UNIDADE 4: Crescimento e desenvolvimento humano: atividades físicas e práticas esportivas

- Educação física e o crescimento e desenvolvimento humano
- Aprendizagem motora
- O esporte e o desenvolvimento humano

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

- SIERRA, M.F. Crescimento e desenvolvimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2017.
- BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- OLDS, S. W.; PAPALIA, D. E. Desenvolvimento Humano. 12 ed. São Paulo: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

ARMSTRONG, Thomas. Odisseia do desenvolvimento humano. 1ª Ed. ARTMED, 2011.

DESSEN, Maria A. A ciência do desenvolvimento humano. 1º Ed. ARTMED, 2005.

GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª Ed. ARTMED, 2013.

JUNQUEIRA, Luis Carlos. Histologia básica: texto & atlas. 12ª Ed. EGK, 2013.

MARINHO, H. R. B.; MATOS JÚNIOR, M. A.; SALLES FILHO, N. A.; FINCK, S. C. M. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária: 10
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
- 2: Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
- 3: Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
- 4: Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
- 5: Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequenciação, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
- 6: Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Mito e pensamento no período pré-socrático; Pensamento socrático e lógica aristotélica; Fé e razão: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino; A razão no centro do conhecimento: iluminismo, racionalismo e empirismo; Origens da moral ocidental; A ideia do dever; Individualidade e subjetividade; A moral na modernidade; Origem e finalidade da vida política; Platão, Aristóteles e o homem político; O direito divino de governar e o realismo político; O Iluminismo e a política no séc. XIX; Consolidação do Estado Liberal no Séc. XIX; O Socialismo e a crítica ao modelo capitalista; A Socialdemocracia e o Estado de Bem-Estar Social; O Neoliberalismo e suas manifestações no mundo contemporâneo.

Objetivos

Geral:
- Compreender a origem e evolução do pensamento filosófico e ético como transformadores do homem e da sociedade.

Específicos:
- Conhecer as definições, natureza e função do mito e seu papel na evolução do pensamento e o surgimento da filosofia.
- Compreender o pensamento socrático, aristotélico e platônico, assim como os movimentos do racionalismo, do iluminismo e do empirismo.
- Conhecer os principais pensadores da era moderna e os modelos de sociedade, como o socialismo, a socialdemocrata, o liberal e o neoliberal.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - A formação do pensamento ocidental
Seção 1.1 - Mito e pensamento no período pré-socrático
Seção 1.2 - Pensamento socrático e lógica aristotélica
Seção 1.3 - Tipos de conhecimento: filosófico
Seção 1.4 - A razão no centro do conhecimento: Iluminismo, Racionalismo e Empirismo

UNIDADE II - Formação da Moral Ocidental
Seção 2.1 - Origens da Moral Ocidental
Seção 2.2 - A Ideia do Dever
Seção 2.3 - Individualidade e Subjetividade
Seção 2.4 - A Moral na Modernidade

UNIDADE III - A política e a evolução das concepções de mundo
Seção 3.1 - Origem e finalidade da vida política
Seção 3.2 - Platão, Aristóteles e o homem político
Seção 3.3 - O direito divino de governar e o realismo político
Seção 3.4 - O Iluminismo e a política no séc. XIX

UNIDADE IV - A disputa contemporânea entre as concepções de mundo
Seção 4.1 - A consolidação do estado liberal no século XIX
Seção 4.2 - O socialismo e a crítica ao modelo capitalista
Seção 4.3 - A socialdemocracia e o estado de bem-estar social
Seção 4.4 - O neoliberalismo e suas manifestações no mundo contemporâneo

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

CIZOTO, S.A. & CARTONI, D.M. Ética, política e cidadania. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.
GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 11 ed., Campinas: Papirus, 2003.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2012

Bibliografia Complementar

DE CICCIO, Cláudio; GONZAGA, Álvaro de Azevedo. Teoria geral do estado e ciência política. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

BONELLA, D.S. Cidadania, poder local e espaço público. DireitoNet. <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2795/Cidadania-poder-local-e-espaco-publico>. Acesso: 26/05/17. 2006.

LUDWIG, Von Mises. O liberalismo segundo a tradição clássica. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

HOBSBAWN, Eric J. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Leitura, interpretação e produção de textos. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Compreender os fundamentos da pesquisa científica e entender sua aplicação no ensino de ciências através da formulação de projetos de pesquisa, além de garantir o entendimento sobre a leitura e produção de textos corretos como forma de expressão e compreensão do mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender a metodologia de realização de uma pesquisa científica.
- Compreender as formas corretas de leitura e interpretação de texto.
- Entender as características da redação científica.
- Conhecer os componentes e formular projetos de pesquisa.
- Compreender a estrutura e organização dos componentes de trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Tema: Leitura, interpretação e produção de texto; Estrutura de projeto de pesquisa

Objetivos:

- Aprender a importância da leitura correta para o bom entendimento do texto;
- Entender a diferença entre intelecção e interpretação;
- Entender a importância da confecção correta de textos e da redação científica;
- Conhecer a estrutura e componentes de projetos de pesquisa.

Conteúdos:

- Definição de leitura.
- Tipos de texto.
- Interpretação de textos.
- Produção de textos.
- Redação científica.
- Componentes de um projeto de pesquisa.
- Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

UNIDADE 2 - Tema: Pesquisa científica

Objetivos:

- Compreender as diferentes formas de pesquisa científica;
- Entender os diferentes tipos de conhecimento;
- Entender as características da formulação de hipótese;

Conteúdos:

- Definição de pesquisa científica.
- Tipos de pesquisa científica.
- Definição de conhecimento.
- Tipos de conhecimento.
- Tema, problema e hipótese.
- Técnicas de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.

UNIDADE 3 - Tema: Trabalhos acadêmicos e técnicas de estudo

Objetivos:

- Conhecer os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e suas aplicações;
- Compreender a estrutura de um relatório de pesquisa;
- Entender a importância da citações e referências;
- Conhecer as normas de padronização de trabalhos acadêmicos

Conteúdos:

- Características de fichamento, resumo e resenha.
- Componentes de um relatório de pesquisa.
- Tipos de citações e suas aplicações.
- Formatação de referências.
- Padronização de trabalhos acadêmicos: normas da ABNT.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediadas por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (tele aulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e os relatórios de aula prática realizados na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
- IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
- V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

Bibliografia Básica

BASTOS, Maria Clotilde Pires; FERREIRA, Daniela Vitor. Metodologia Científica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. 224pp.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 190p.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Metodologia científica: elaboração de projeto. Ponta Grossa: [s.n.], 2003. 108p. Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 2 ed. Barueri: Manole, 2009. 50p.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. 188p.

SILVA, Sidnei Pithan da; GRAZZANA, José Francisco. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: InterSaberes, 2013. v. 6. 198p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III
Carga Horária: 20
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Temáticas atuais em Crescimento e desenvolvimento Humano, Avaliação Física, Esportes e Dança.

Objetivos

Objetivo geral:

-Refletir sobre aspectos relacionados entre a teoria e a prática no desenvolvimento de atividades voltadas para a intervenção profissional.

Objetivos específicos:

- Contribuir para que o discente obtenha conhecimentos substanciais sobre a relação entre a atividade física de lazer e seus benefícios para a saúde.
- Possibilitar ao aluno reconhecer a influência dos benefícios das práticas recreativas de esportes de quadra no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes e à saúde em indivíduos adultos praticantes.
- Fornecer ao aluno subsídios para que possam avaliar e analisar criticamente as possibilidades de intervenção profissional sobre a atividade física de lazer no âmbito escolar e não escolar.

Conteúdo Programático

- Desenvolvimento das atividades físicas de lazer por meio de ambientes e situações de ambientes e espaços lúdicos;
- Aspectos metodológicos e aplicados de modalidades esportivas no contexto escolar e não-escolar;
- Dimensões conceituais sobre lazer e sua relação com a Educação Física;
- Desenvolvimento de atividade relacionada à possível intervenção profissional na avaliação da atividade física habitual;
- Modelos de incentivo e conscientização da prática da atividade física de lazer na população e seu impacto na saúde.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

- I. Avaliações Web - compostas por duas Avaliações Virtuais, por disciplina, Produção Textual Em Grupo, Prova Cumulativa Interdisciplinar Prática e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que ocorrem no decorrer do semestre com Peso 8.0 na média final.
- II. Apresentação Oral da Produção Textual em Grupo com peso 2.0 na média final.

Bibliografia Básica

ACSM: Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 7 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007.

MELO, V. A.; ALVES, E. D. Introdução ao lazer. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

VALLE, P. H. C. Atividade física, lazer e saúde. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, O. C. F. Lazer e Recreação. São Paulo: Érica, 2014.

ALVES, João Guilherme Bezerra et al. Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta. Rev Bras Med Esporte, v. 11, n. 5, p. 291-4, 2005. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922005000500009

MATSUDO, Sandra et al. Questionário Internacional De Atividade Física (Ipaq): Estupo De Validade E Reprodutibilidade No Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 6, n. 2, p. 5-18, 2012. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/931>

ALMEIDA, F. S. Dança e educação [recurso eletrônico]: 30 experiências lúdicas com crianças. São Paulo: Summus, 2018.

ARTERO, T. T. Metodologia do ensino do futsal e futebol. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Estudo histórico, conceitual dos jogos e recreação. Classificação dos jogos. O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física. A recreação no contexto sociocultural brasileiro.

Objetivos

Objetivos geral:

Conhecer o processo histórico, conceitos que envolvem os jogos, brinquedos e brincadeiras.

Objetivos específicos:

- Compreender a relação entre jogo e a Educação Física e seus recursos motivacionais.
- Conhecer a classificação, estratégias, métodos e técnicas do jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Desenvolver discussão com relação ao contexto sociocultural brasileiro por meio do teatro, do circo e de festivais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Jogos, brinquedos e brincadeira

Histórico

Conceitos e características
O jogo na Educação Física

UNIDADE 2: Classificação dos jogos, brinquedos e brincadeiras

Classificação de jogos, brinquedos e brincadeiras
Jogos e brincadeiras tradicionais
Jogos e brincadeiras individuais e coletivos

UNIDADE 3: O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física

O jogo como recurso pedagógico
O jogo como elemento motivacional
Prática pedagógica e motivacional do jogo

UNIDADE 4: A ludicidade no contexto sociocultural brasileiro

Jogos teatrais
Atividades circenses
Festivais recreativos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
 - Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
 - Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
- A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

- MARCELINO, N. C. Repertório de atividades de recreação e lazer. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 2009
- MARCELINO, N. C. Estudos de lazer: uma introdução. Campinas, SP, Autores Associados. 4 ed, 2006
- KISHIMOTO, M. T. Jogo, brinquedo, brincadeiras e educação. Editora Cortez. 12 ed. São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar

GALLARDO, P. S. J. et al. Didática da educação física: a criança em movimento, jogo, prazer e transformação. Editora FTDS. São Paulo, 1998.

DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. 3 ed. São Paulo, Perspectiva, 2008

BROUGÉRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1995.

PINA, L. W; OLIVIA C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2007

BRANDÃO, Heliana; FROESLER, M. Graças. O livro dos jogos e brincadeiras para todas as idades. Belo Horizonte: Leitura, 1997

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA ATIVIDADE RÍTMICA E DANÇA
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Ritmo e Dança. Noções Básicas de Criação Coreográfica. Apresentações Acadêmicas. Consciência Corporal.

Objetivos

Objetivos geral:

-Compreender os aspectos gerais que compõe a área de atividade rítmica e a dança.

Objetivos específicos:

-Identificar as múltiplas linguagens da dança, diferenciando seus diversos gêneros e estilos.

-Conhecer as características da consciência corporal e dominar as noções básicas de criação de coreografia.

-Organizar e realizar uma apresentação acadêmica.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Ritmo e Dança

Noções de ritmo.

Ritmo e atividade rítmica.

As múltiplas linguagens da dança.

UNIDADE 2 - Consciência corporal

Conceitos de consciência corporal.

O corpo que dança: noções básicas de postura.

Eixo: equilíbrio, peso e contrapeso corporal.

UNIDADE 3 - Noções básicas de criação de coreografia

Normas de movimentos na dança.

Formação de movimentos na dança.

Sequências de movimentos.

UNIDADE 4 - Apresentações acadêmicas

Evento de dança: aspectos socioculturais e educativos.

Tipos de Eventos de Dança.

Organização de eventos de dança

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L. [tradução Lúcia Helena de Seixas Brito; Soraya Imon de Oliveira]. Ensinar dança para crianças. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2015. p. 205-217.

FINCK, Sílvia Christina Madrid (Org.). Educação Física escolar: práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Fernanda de Souza. Que dança é essa?: uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.

BRIKMAN, Lola. A linguagem do movimento corporal. [tradução Lizandra Magon de Almeida]. 3. ed. revista. São Paulo: Summus, 2014.

MÜLLER, Jussara. Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

ROCHA, Maria Tatiana de Lima; GAMA, Tatiane de Jesus; FÉLIX, Thiago Souza. Metodologia do Ensino da Atividade Rítmica e Dança. Londrina: Educacional, 2015.

TADRA, Débora Sicupira Arzua; VIOL, Rosimara; ORTOLAN, Sabrina Mendes; MAÇANEIRO, Scheila Mara. Linguagem da dança. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Artes; vol. 2).

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Evolução Histórico-crítica do voleibol. Metodologia de ensino do voleibol. Sistemas táticos do jogo de voleibol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem.

Objetivos

Objetivo geral:

-Conhecer a história e evolução do voleibol, reconhecer os termos técnicos e atividades pedagógicas de ensino.

Objetivos geral:

-Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do voleibol, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta e o desenvolvimento do voleibol em diferentes faixas etárias específicas.

-Compreender os conteúdos táticos do voleibol segmentados por três eixos: Sistemas de recepção, ataque e defesa.

-Conhecer as regras do jogo, equipe de arbitragem e os pontos principais no preenchimento da súmula do voleibol

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Evolução histórico-crítica do Voleibol

História e evolução do Voleibol

Reconhecer os termos técnicos

Atividades pedagógicas no ensino

UNIDADE 2: Metodologia de ensino do voleibol

Habilidades motoras necessárias ao voleibol

Metodologia e ensino dos fundamentos técnicos

Minivoleibol

UNIDADE 3: Sistemas táticos do jogo de voleibol

Sistemas de ataque

Sistemas de recepção

Sistemas de defesa

UNIDADE 4: Regras oficiais, súmula e arbitragem

Visualização das regras oficiais do voleibol

Súmula e sua utilização - voleibol

Instruções para o preenchimento da súmula de voleibol

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA -"Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

TESTA, R.G. MISSAKA, I.R.S. Metodologia do ensino do Voleibol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 168 p., Londrina, PR. 2016.

BULGARELLI P.L. Metodologia do ensino do Voleibol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 200 p., Londrina, PR. 2017.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. História. Disponível em: www.cbv.com.br.

Bibliografia Complementar

BISSOCCHI C. O Voleibol de Alto Nível: da iniciação a competição. Manolle, 5 ed. amp., Barueri, SP. 2017.

BISSOCCHI C. O Voleibol de Alto Nível: da iniciação a competição. Manolle, 4 ed. amp., Barueri, SP. 2013.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GRECO, J. P.; BENDA, R. N. Iniciação aos esportes coletivos: uma escola da bola para crianças e adolescentes, p. 180-193, 2006. In: DE ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

SUVOROV, Y.P. Voleibol: iniciação. 5. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Evolução histórico-crítica do Handebol. Fundamentos e Métodos de ensino para o Handebol. Princípios táticos de jogo no Handebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em Handebol.

Objetivos

Objetivo geral:

-Conhecer o handebol, de alto índice de aceitação, mostrando ser o jogo ideal, pois além de trabalhar diversas capacidades motoras, também integra a criança por ser um esporte coletivo.

Objetivos específicos:

-Reconhecer os fundamentos básicos, identificando os diferentes sistemas táticos de jogo utilizados nas fases de ataque e defesa de uma equipe.
-Compreender a importância do Handebol como estratégia de aprendizagem desse esporte.
-Analisar as fases de iniciação esportiva, que são baseadas nas faixas etárias.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: Origem histórica, regras e habilidades gerais e específicas do handebol.

O histórico do handebol e suas regras oficiais
Habilidades específicas a serem desenvolvidas para a prática do handebol
Os conceitos dos jogos coletivos associados ao handebol

UNIDADE 2: Princípios táticos: sistema ofensivo, análise de desempenho e suas particularidades.

Sistema tático ofensivo no handebol
Situações de jogo no handebol
Análise de desempenho: aspectos relacionados ao ataque

UNIDADE 3: Princípios táticos: sistema defensivo, marcações, análise de desempenho e suas particularidades.

Sistemas de marcação
Sistema tático defensivo no handebol
Análise de desempenho: aspectos relacionados à defesa

UNIDADE 4: As regras oficiais, súmula e arbitragem no handebol.

Gestos utilizados pela arbitragem durante o jogo de handebol
Instruções para preenchimento de súmula no handebol
Preenchimento da súmula de handebol e sua utilização pela arbitragem em comissão técnica

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

TAVARES, Fernando; GRECO, Pablo Juan; GARGANTA, Júlio Manuel. Perceber, conhecer, decidir e agir nos jogos desportivos coletivos. In: TANI, Go; et al. (Eds.). Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 284-298.

GARGANTA, Júlio Manoel. A formação estratégica - táticas nos jogos desportivos de oposição e cooperação. In: GAYA, Adroaldo César A.; MARQUES, Antônio; TANI, Go (Orgs.) Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CBHb. Confederação Brasileira de Handebol. Caderno de Regras de Jogo. 2010. Disponível em <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182>. Acesso em: 25 ago. 2017.

Bibliografia Complementar

ARANTES, Gabriela Villela. A História do handebol em Minas Gerais. Monografia de Graduação apresentada a Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

CASTRO, Jefferson Alexandre de; GIGLIO, Sérgio Settani; MONTAGNER, Paulo César. O jogo no ensino do handebol: proposta de um plano de ensino pensado para a prática diária. Motriz, v. 14, n. 1, p. 67-73, Rio Claro, jan./mar. 2008 Disponível em: <<http://ligapalmeirensedehandebol.com.br/wp-content/uploads/2015/05/O-jogo-noensino-do-handebol-proposta-de-um-plano-de-ensino-pensado-na-pr%C3%A1ticadi%C3%A1ria.pdf>> . Acesso em: 17 jun. 2017

D'AVILA, Ronaldo Castro et al. Modelo de avaliação do comportamento técnico-tático do goleiro de handebol. In: GRECO, Pablo Juan (Org.). Caderno do goleiro de handebol. Belo Horizonte: Impressão Soluções Gráficas, 2002.

MENEZES, Rafael Pombo. Modelo de análise técnico-tática do jogo de handebol: necessidades, perspectivas e implicações de um modelo de interpretação das situações de jogo em tempo real. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011, 303f.

_____. Súmula CBHb e Material para Oficiais de Mesa. Disponível em: <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27184&moda=007&area=&ip=1> . Acesso em: 25 ago. 2017.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ATIVIDADE FÍSICA, LAZER E SAÚDE
Carga Horária: 60
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

Saúde. Atividade Física. Lazer. Organização, Marketing e Assessoria de Programas de Atividade Física, Lazer e Saúde.

Objetivos

Objetivos geral:

-Compreender os aspectos conceituais e procedimentais sobre a atividade física, lazer e a sua interação com a saúde.

Objetivos específicos:

-Identificar os aspectos históricos e conceituais sobre saúde, aptidão física e qualidade de vida.

-Compreender a relevância das políticas para a promoção da saúde, lazer e atividade física e conhecer as noções de empreendedorismo na implantação de ações básicas a promoção de atividade de lazer.

-Organizar, planejar e implementar um programa de intervenção na promoção da qualidade de vida.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1: História e Qualidade de Vida na Saúde

Evolução histórica e conceitual sobre saúde.

Aptidão física e saúde.

Saúde e qualidade de vida.

UNIDADE 2: Políticas para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

Promoção da saúde.

Função pedagógica da atividade física.

Recreação e práticas corporais alternativas.

UNIDADE 3: Atividade Física e Lazer

Lazer e principais conceitos.

Preparação e programação da atividade.

Implantação e perfil do profissional.

UNIDADE 4: Implantação de um Programa de Qualidade de Vida

Estilo de vida.

Programas de qualidade de vida.

Treinamento e inteligência emocional.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual Interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.

No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

FLECK, MPA. A Avaliação da Qualidade de Vida - Guia para Profissionais da Saúde. Porto Alegre, Editora Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/hgjq4x>>.

MELO, V. A.; ALVES, E. D. Introdução ao lazer. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, O. C. F. Lazer e Recreação. São Paulo: Érica, 2014.

WATT, D. C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da saúde. Caderno temático: práticas corporais, atividade física e lazer. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_praticas_corporais_atividade-fisica_lazer.pdf

TAVARES, M. F. L. T. promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rabello LS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2010. 228p.

LOVATO, N. S. L.; LOCH, M. R; GONZALES, A. D; LOPES, M. L. S. Assiduidade a programas de atividade física oferecidas por Unidades Básicas de Saúde: o discurso de Participantes muito e pouco assíduos. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde: Pelotas/RS, 20(2):184-192. Mar/2015 Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/5227/4316>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2018 (2018/1)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ED - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
Carga Horária: 10
Coordenador: ALEXANDRE SCHUBERT CALDEIRA

A modalidade e o registro linguístico. A norma padrão e a variação linguística. Práticas de expressão oral. Práticas de expressão escrita. Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação. Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Objetivos

Geral: Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas à expressão oral em situações formais acadêmicas, bem como a expressão comunicativa escrita.

Específicos:

- Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos e preparar e realizar apresentações.
- Empregar estratégias verbais e não verbais na comunicação e na produção escrita e interagir em trabalhos em grupo.
- Empregar a norma culta em produções orais e escritas e atuar em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Lista de exercício 1: A modalidade e o registro linguístico.
2. Lista de exercício 2: A norma padrão e a variação linguística.
3. Lista de exercício 3: Práticas de expressão oral: seminários e debates.
4. Lista de exercício 4: Práticas de expressão escrita: citações no texto escrito.
5. Lista de exercício 5: Construção do parágrafo padrão. Desenvolvimento da argumentação.
6. Lista de exercício 6: Erros gramaticais a serem evitados na escrita e na oralidade.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Comunicação Oral e Escrita é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

- O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
- A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
 - No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
 - A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
 - No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
 - A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
 - As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
 - A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
 - Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
_____. Superdicas para falar bem em conversas e apresentações. São Paulo: Saraiva, 2005.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia Complementar

- AQUINO, Renato. Gramática objetiva da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexicon Informática, 2007.
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005.
SALTON, Vanilda Koche; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2014.
FONTANA, Niura Maria e PORSCHE, Sandra Cristina (Orgs.). Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS DO MOVIMENTO HUMANO
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Fundamentos Básicos do Movimento Humano - Postura e Corporeidade. Fundamentos Básicos do Movimento Humano - Padrões de Movimento. Metodologias e Práticas Pedagógicas do Movimento Humano. Diversidade Cultural do Movimento Humano.

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados aos fundamentos do movimento humano.

Objetivos específicos

- Possibilitar o trabalho e a compreensão das relações da consciência corporal consigo mesmo e com o meio e proporcionar condições para que conheçam e apliquem técnicas para melhorar a postura e o movimento humano, como também técnicas para a respiração e meditação.
- Compreender os elementos do movimento humano, movimento humano e linguagens, tipos de movimentos humanos e habilidades motoras.
- Compreender as metodologias e Práticas Pedagógicas do Movimento Humano por meio do estudo do movimento humano e práticas pedagógicas, atividades rítmicas e expressão corporal, jogos, e mímica e dança.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Fundamentos básicos do movimento humano: postura e corporeidade

- Corporeidade - introdução ao movimento humano
- Relação da consciência corporal consigo mesmo e com o meio
- Técnicas básicas de postura e movimento
- Técnicas básicas de respiração

UNIDADE 2 - Fundamentos básicos do movimento humano - Padrões de movimento

- Elementos do movimento humano
- Movimento humano e linguagens
- Tipos de movimentos humanos
- Habilidades motoras

UNIDADE 3 - Metodologias e práticas pedagógicas do movimento humano

- Movimento humano e práticas pedagógicas
- Atividades rítmicas e expressão corporal
- Jogos
- Mímica e dança

UNIDADE 4 - Diversidade cultural do movimento humano

- Aspectos da dança
- Influências afro-indígenas
- Influências de gênero
- Música e teatro

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

VALLÉ, P.H.C. Fundamentos do movimento humano. Londrina: Ed. e Distribuidora Educacional, 2016.

LORENZETTO, LA. & MATTHIESEN, SQ. Práticas Corporais Alternativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2008.

HAMILL, J. & KNUTZEN, KM. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo, Editora Manole, 16ª Edição, 2008.

Bibliografia Complementar

SCHWARTZ, GM. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2004.

GOBBI, S.; VILLAR, R. & ZAGO, AS. Bases Teórico-Práticas do Condicionamento Físico. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 12a Edição, 2005.

FLOYD, RT. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo, Editora Manole, 16a Edição, 2007.

KAPANDJI, AI. O que é Biomecânica. São Paulo, Editora Manole, 16a Edição, 2011.

HALL, SJ. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 6a Edição, 2013.

Planos de ensino

Página 38 de 48

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL E FUTEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Concepção de ensino do Futebol e Futsal. Fundamentos e Métodos de ensino para o Futsal e Futebol. Planejamento de aulas para o ensino do Futebol e Futsal. Princípios táticos de jogo no Futsal e Futebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em Futsal e Futebol.

Objetivos

Objetivo geral

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados as metodologias de ensino do futebol/futsal.

Objetivos específicos

- Conhecer a história e evolução do futebol/futsal, reconhecer Aspectos sociais do futsal e futebol e as atividades pedagógicas de ensino.
- Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do futebol/futsal, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta, além dos conteúdos táticos do futebol/futsal segmentados por três eixos: Sistemas de ataque e defesa.
- Conhecer as características fisiológicas do futsal e futebol, o treinamento físico no futsal e futebol, além das regras e documentação no futsal e futebol.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Concepção e ensino do futebol e futsal

- História e evolução do futsal e futebol
- Aspectos sociais do futsal e futebol
- Atividades pedagógicas no ensino do futsal e futebol

Unidade 2 - Princípios técnicos de jogo no futsal e futebol

- Habilidades básicas para o futsal e futebol
- Procedimentos metodológicos para o ensino do futsal e futebol
- Prática de ensino no futsal e futebol

UNIDADE 3 - Princípios Táticos de Jogo no Futsal e Futebol

- Sistemas de jogo no futsal e futebol
- Princípios defensivos no futsal e futebol
- Princípios ofensivos no futsal e futebol

UNIDADE 4 - Demandas fisiológicas e regras oficiais do futsal e futebol

- Fisiologia do futsal e futebol
- Treinamento físico no futsal e futebol 18
- Regras e documentação no futsal e futebol

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

- BARREIRA, J. Metodologia do ensino do Futebol/futsal Editora e Distribuidora Educacional S/A, 181 p., Londrina, PR. 2018.
- COSTA, C. F. Futsal: aprenda a ensinar. Florianópolis, SC: Visual Books, 2003.
- SANTANA W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, versão impressa ISSN 1415-8426. versão On-line ISSN 1980-0037. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S19800372015000200136&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 04 set. 2018.
- Revista da Educação Física / UEM. versão On-line ISSN 1983-3083. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-0832013000400002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 04 set. 2018.
- Revista Brasileira de Ciências do Esporte, versão impressa ISSN 0101-3289 versão On-line ISSN 2179-3255. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-32892017000100073&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.

Bibliografia Complementar

- GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Ed.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, FCDEF-UP, p.97-137, 1994.
- FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.
- SANTANA, W. Futsal: metodologia da participação. 2 ed. Londrina, PR: LIDO, 2001.
- Motriz: Revista de Educação Física. versão On-line ISSN 1980-6574. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1980-65742013000200020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.
- Revista Brasileira de Medicina do Esporte. versão impressa ISSN 1517-8692. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-86922013000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em 04 set. 2018.
- Revista Brasileira de Educação Física e esportes. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. versão impressa ISSN 1807-5509 versão On-line ISSN 1981-4690. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5509&lng=pt&nrm=iso Acesso em 04 set. 2018.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Evolução Histórico-crítica do Basquetebol. Fundamentos e Métodos de ensino para o Basquetebol. Princípios táticos de jogo no Basquetebol. Regras Oficiais, Súmula e Arbitragem em basquetebol.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender e ampliar os conhecimentos relacionados as metodologias de ensino do basquetebol.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a história e evolução do basquetebol, reconhecer os termos técnicos e atividades pedagógicas de ensino.
- Identificar habilidades motoras necessárias para a prática do basquetebol, fundamentos básicos do jogo e a técnica correta e o desenvolvimento do basquetebol em diferentes faixas etárias específicas.
- Compreender os conteúdos táticos do basquetebol e conhecer as regras do jogo, equipe de arbitragem e os pontos principais no preenchimento da súmula do basquetebol.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Introdução à história do basquetebol e aos seus fundamentos básicos.

- Metodologia do ensino do basquetebol.
- Qualificação do repertório motor.
- Fundamentos específicos do basquetebol.

UNIDADE 2 - Princípios metodológicos no ensino do basquetebol e fundamentos técnicos e táticos defensivos utilizados no jogo.

- Compreendendo os procedimentos metodológicos para diferentes faixas etárias e objetivos.
- Posicionamentos e postura defensiva individual e coletiva no jogo do basquetebol.
- Esquemas defensivos no basquetebol.

UNIDADE 3 - Fundamentos e esquemas táticos ofensivos de jogo no Basquetebol.

- Organização tática ofensiva.
- Contra-ataque e reposição de bola.
- Movimentações específicas das posições.

UNIDADE 4 - Aspectos psicológicos voltados ao ensino do basquetebol e arbitragem do basquetebol.

- A psicologia do esporte nos processos de iniciação e formação esportiva no basquetebol.
- Aprendizagem da elaboração e da leitura técnica do scout de jogo de basquetebol.
- Regras do basquetebol e arbitragem.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

ROSE JUNIOR, D. D.; TRICOLI, V. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Manole, Barueri, SP. 2005.

COLE, B. Anatomia do basquete: guia ilustrado para otimizar o desempenho e prevenir lesões. Manole, Barueri, SP. 2017.

ROWLAND, T. W. Fisiologia do exercício na criança. 2. ed. Manole, Barueri, SP. 2008.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício - EBSCO - ISSN 1981-9900

Revista Brasileira de Ciência e Movimento - EBSCO - ISSN 0103-1716

Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano - EBSCO - ISSN 1980-0037

Bibliografia Complementar

PIRES JUNIOR, R.; PIRES, A.P. Metodologia do ensino do Basquetebol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 176 p., Londrina, PR. 2016.

PITHON-CURI, T. C. Fisiologia do exercício. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2017.

PLOWMAN, S. A. Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2009.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte - EBSCO - ISSN 2179-3255

ConScientiae Saúde - EBSCO - ISSN 1983-9324

Revista Educação Física/UEM - EBSCO - ISSN 1983-3083

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTES ADAPTADOS
Carga Horária: 60
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Atividade física e deficiência mental. Atividade física e deficiência auditiva. Atividade física e deficiência visual. Atividade física e deficiência física.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer os aspectos relacionados aos diferentes tipos de deficiências, bem como das metodologias teórico-práticas para atuação da Educação Física direcionada para grupos especiais. Para isso, conhecer e aplicar os princípios da atividade física adaptada.

Objetivos específicos:

- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência intelectual;
- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência sensorial (visual e auditiva);
- Conhecer e aplicar os princípios de atividade física adaptada para indivíduos com deficiência física.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Atividade física e deficiência intelectual

- Educação física e inclusão
- Aspectos gerais da deficiência intelectual
- Esportes adaptados e deficiência intelectual
- Práticas esportivas e deficiência intelectual

Unidade 2 | Atividade física e deficiência auditiva

- Aspectos gerais da deficiência auditiva
- Deficiência auditiva: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência auditiva
- Práticas esportivas e deficiência auditiva

Unidade 3 | Atividade física e deficiência visual

- Aspectos gerais da deficiência visual
- Deficiência visual: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência visual
- Práticas esportivas e deficiência visual

Unidade 4 | Atividade física e deficiência física

- Aspectos gerais da deficiência física
- Deficiência física: estratégias metodológicas
- Esportes adaptados e deficiência física
- Práticas esportivas e deficiência física

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - III. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - V. Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo polo.

Bibliografia Básica

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. C. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
CANALES, L. K.; LYTLE, R. K. Atividades físicas para jovens com deficiência graves. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
FERNANDES, S. Fundamentos para educação especial (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2013. - (Série Fundamentos da Educação). 2Mb; PDF.

Revista Brasileira de Medicina do Esporte versão impressa ISSN 1517-8692 versão On-line ISSN 1806-9940. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=iso Acesso em set. 2018.

Journal of Physical Education versão On-line ISSN 2448-2455. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=24482455&lng=pt&nrm=iso Acesso em set. 2018.

Revista Brasileira de Cineantropometria e desenvolvimento humano versão impressa ISSN 1415-8426 versão On-line ISSN 1980-0037. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-0037&lng=pt&nrm=iso. Acesso em set. 2018.

Bibliografia Complementar

GREGUOL, M. Natação Adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Editora Manole, 2010.

ISRAEL, V. L.; BERTOLDI, A. L. S. Deficiência físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. - (Série Inclusão escolar). 2Mb; PDF.

MOSQUERA, C. F. Deficiência visual na escola inclusiva (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012. - (Série Inclusão escolar). 2Mb; PDF.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte versão impressa ISSN 0101-3289 versão On-line ISSN 2179-3255. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-3289&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018.

Revista Paulista de Pediatria versão impressa ISSN 0103-0582 versão On-line ISSN 1984-0462. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0582&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018.

Revista de Educação Física Motriz versão On-line ISSN 1980-6574. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-6574&lng=pt&nrm=iso> Acesso set. 2018

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: APRENDIZAGEM MOTORA E PSICOMOTRICIDADE
Carga Horária: 80
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Aspectos da Aprendizagem Motora. Aspectos da Psicomotricidade. Aprendizagem motora e organização morfofuncional do Sistema Nervoso. Aspectos da Aprendizagem Motora e Psicomotricidade.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver e capacitar nos acadêmicos o conhecimento metodológico de projetos e atividades lúdicas, recreativas e de lazer para todo tipo de população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender sobre o processo histórico, conceitos que envolvem os jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Conhecer a classificação, estratégias, métodos e técnicas do jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Acrescentar discussão no contexto sociocultural brasileiro por meio do teatro, do circo e de festivais.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Jogos, brinquedos e brincadeiras

- Histórico
- Conceitos e características
- O jogo na Educação Física

Unidade 2: Classificação dos jogos, brinquedos e brincadeiras

- Classificação de jogos, brinquedos e brincadeiras
- Jogos e brincadeiras tradicionais
- Jogos e brincadeiras individuais e coletivos

Unidade 3: O jogo como recurso pedagógico e motivacional nos diferentes contextos da Educação Física

- O jogo como recurso pedagógico
- O jogo como elemento motivacional
- Prática pedagógica e motivacional do jogo

Unidade 4: A ludicidade no contexto sociocultural brasileiro

- Jogos teatrais
- Atividades circenses
- Festivais recreativos

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
 - Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, as avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 2 (dois) e 1 (uma) prova prática interdisciplinar na disciplina, com peso 1 (um), totalizando peso 3 (três) na média final.
 - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.
 - Para disciplinas com aulas práticas, exclusivamente, nos encontros presenciais das aulas práticas de cada disciplina, frequência mínima de 75%.
- No caso da disciplina de Seminário da Prática, o estudante fica automaticamente reprovado em caso de não apresentação do mesmo no polo.

Bibliografia Básica

MARINHO, H. R.B.; JUNIOR, M. Á.M.; FILHO, N. A. S. & FINCH, S. C. M. Pedagogia do movimento - universo lúdico e psicomotricidade. Cidade: Curitiba, Intersaberes, 2016.

SHUMWAY, A & WOOLLACOTT, M. H. Controle motor teoria e aplicações práticas. 2ª edição. Cidade: São Paulo, editora: Manolle, ano:2010.

AMBRÓSIO, R. T. P. & AMBRÓSIO, A. S. Aprendizagem Motora e Psicomotricidade. Cidade: Londrina, editora: Editora e Distribuidora Educacional S.A, ano: 2016.

BRETAS, José Roberto da Silva; PEREIRA, Sônia Regina; CINTRA, Cintia de Cássia and AMIRATI, Kátia Muniz. Avaliação de funções psicomotoras de crianças entre 6 e 10 anos de idade. Acta paul. enferm. [online]. 2005, vol.18, n.4, pp.403-412. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002005000400009>.

DINIZ, Ariane Brito et al. Aprendizagem de uma habilidade motora seriada em diferentes estágios de desenvolvimento. Rev. bras. educ. fís. esporte [online]. 2012, vol.26, n.1, pp.119-128. ISSN 1807-5509. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092012000100012>.

LUCENA, Neide Maria Gomes de et al. Lateralidade manual, ocular e dos membros inferiores e sua relação com déficit de organização espacial em escolares. Estud. psicol. (Campinas) [online]. 2010, vol.27, n.1, pp.03-11. ISSN 0103-166X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100001>.

Bibliografia Complementar

BARROS, C. S.G. Pontos de psicologia escolar. 5ª edição. Cidade: São Paulo, editora: Ática, ano: 2007.

FAIRBROTHER, J.T. Fundamentos do comportamento motor. Cidade: São Paulo, ano: 2012.

BLASSE, A. & SEMIATZER, M. Força dinâmica- Postura em movimento. Cidade: São Paulo, Editora: Summus, ano: 2014.

MARQUES, Inara. A Teoria dos Estágios Aplicada aos Estudos do Desenvolvimento Motor: uma revisão. Journal of Physical Education, online, vol. 7, n. 1, 1996. ISSN 2448-2455. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3857#?>

ROSA NETO, Francisco; AMARO, Kassandra Nunes; PRESTES, Daniela Bosquerolli and ARAB, Claudia. O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem. Psicol. Esc. Educ. (Impr.) [online]. 2011, vol.15, n.1, pp.15-22. ISSN 2175-3539. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572011000100002>.

SOUSA, J., SILVA, J.. A psicomotricidade na educação infantil. Eventos Pedagógicos, online, v. 4, n. 1, 2014. ISSN 2236-3165 <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1275>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: ED - LÓGICA MATEMÁTICA
Carga Horária: 10
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

Linguagem específica e simbologia. Argumento, validade e verdade, silogismo. Operações lógicas das proposições. Tabela verdade e árvores de refutação. Raciocínio lógico.

Objetivos

Geral:
-Apresentar a Lógica Matemática, sua linguagem e simbologia específica.

Específicos:
- Promover a compreensão dos mecanismos lógicos de representação e de análise;
- Apresentar os principais métodos e técnicas utilizadas na Lógica Matemática;
- Raciocinar e comunicar claramente, de modo efetivo, reconhecendo a linguagem lógica matemática como instrumento de apoio nas resoluções de problemas do cotidiano.

Conteúdo Programático

Linguagem específica e simbologia. Argumento. Proposições e frases. Validade e verdade. Silogismo e seus diferentes tipo. Conectivos nas proposições. Tabela verdade. Operações lógicas das proposições. Construindo tabelas verdade. Validade de um argumento mediante tabela verdade. Desenvolvimento do raciocínio.

Procedimentos Metodológico

I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Lógica Matemática é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista é composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual disponibilizado ao aluno.
III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de ED compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.
II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Matemática em Sala de Aula).
LEITE, Álvaro Emilio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Coleção Desmistificando a Matemática; v. 6).
MEDEIRO JUNIOR, Roberto José. Implicações didático-metodológicas em matemática lógica e abstração no ensino médio. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula).
Acta Scientiarum Mathematicarum. ISSN: 0001-6969. General Interest. [HBSCO Host]
Algebra and Logic. ISSN: 0002-5232, 1573-8302. Mathematics. [HBSCO Host]
Advances in Decision Sciences. ISSN: 2090-3359, 2090-3367. Decision Science. [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ZANIN, Vagner Luís. Raciocínio lógico e matemático. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

BUENO, José de França. Elementos da matemática. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Campinas, SP. Papyrus, 2016. (Série Atividades).

[Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

Acta Applicandae Mathematicae. ISSN: 0167-8019, 1572-9036. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica. ISSN: 0001-5962, 1871-2509. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica Academiae Paedagogicae Nyíregyháziensis. ISSN: 0866-0182, 1786-0091. Mathematics. [HBSCO Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2018 (2018/2)
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA
Carga Horária: 80
Coordenador: RAYMUNDO PIRES JUNIOR

A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação. A garantia das condições de aprendizagem para os alunos. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso.

Objetivos

Geral:
- Compreender o papel da educação física e do esporte no processo pedagógico com o trabalho com pessoas com deficiência e a inclusão social.

Específicos:
- Compreender a prática esportiva convencional e adaptada no trabalho da educação física.
- Conhecer sobre os processos da aprendizagem motora e planejamento de atividades para atender seus objetivos educacionais.
- Conhecer sobre as atividades físicas adaptadas os desafios inerentes à prática docente.

Conteúdo Programático

TEMA I: Elementos psicomotores.
TEMA II: Aspectos gerais sobre Síndrome de Down e autismo.
TEMA III: A evolução histórica das regras e sistemas de jogo no basquetebol.
TEMA IV: A evolução histórica dos sistemas táticos de jogo no futebol.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:
I. Avaliações Web - compostas por duas Avaliações Virtuais, por disciplina, Produção Textual Em Grupo, Prova Cumulativa Interdisciplinar Prática e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que ocorrem no decorrer do semestre com Peso 8.0 na média final.
II. Apresentação Oral da Produção Textual em Grupo com peso 2.0 na média final.

Bibliografia Básica

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. C. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2013.
PIRES JUNIOR, R.; PIRES, A.P. Metodologia do ensino do Basquetebol. Editora e Distribuidora Educacional S/A, 176 p., Londrina, PR. 2016.
GALLAHUE, David L. compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
Revista Educação Física/UEM - EBSCO - ISSN 1983-3083
Revista Brasileira de Ciências do Esporte - EBSCO - ISSN 2179-3255
Revista Brasileira de Ciência e Movimento - EBSCO - ISSN 0103-1716

Bibliografia Complementar

FERNANDES, S. Fundamentos para educação especial (livro eletrônico). Curitiba: InterSaber, 2013. - (Série Fundamentos da Educação). 2Mb; PDF.
GOMES, A.C.; SOUZA, J. futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. São Paulo: Editora Artmed, 2008.
MADRUGA, S. Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas. São Paulo: Saraiva, 2013.
Arquivos de Neuro-Psiquiatria - EBSCO - ISSN 1678-4227.
Lecturas: Educación física y deportes - EBSCO - ISSN-e 1514-3465.
Revista Educação em Saúde - EBSCO - ISSN: 2358-9868 (Online)